



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 45 - Nº 338 - Janeiro - Fevereiro / 2013

Belo planeta Terra

“Ora, da mesma forma que, numa cidade, toda a população não está nos hospitais ou nas prisões, toda a Humanidade não está sobre a Terra; como se sai do hospital quando se está curado, e da prisão quando se cumpre o tempo, o homem deixa a Terra por mundos mais felizes, quando está curado das suas enfermidades morais.” (O Livro dos Espíritos, capítulo III, item 7.)



Realmente, a Terra é um minúsculo grão de areia no imenso cosmo universal. Mundos incontáveis, estrelas de maior grandeza que o Sol, circulam pelos complexos interplanetários, e constelações inúmeras se encaixam em galáxias de milhares de anos-luz.

Assegura a ciência que a Via-Láctea possui mais de 200 milhões de estrelas espalhadas harmonicamente entre suas nebulosas, e que sua forma espiralada tem uma extensão aproximada de 100 mil anos-luz para ser percorrida de uma ponta a outra.

Vivemos num turbilhão de galáxias e galáxias, somos viajores do espaço, habitantes do Universo, em busca da perfeição e o nosso destino é a felicidade plena.

Nosso planeta é a residência que nos acolhe atualmente; portanto, amá-lo e protegê-lo é o nosso lema.

A Terra, de uma beleza sem igual, é para nós outros, encarnados e desencarnados, domiciliados temporariamente neste orbe azulado, o nosso ninho de aconchego e progresso espiritual. Nossa concepção de beleza é ajustada às condições de evolução do planeta. O que vemos e sentimos está sintonizado com nosso modelo de “belo interior” e, por conseguinte, vislumbramos fora o que somos por dentro.

“A boca fala do que está cheio o coração” – disse Jesus (Lucas, 6:45), e nós completamos: os olhos vêem conforme nossa atmosfera interior. É por isso que alguns afirmam: *este planeta é uma prisão*; outros dizem, porém: *não, é um hospital*; mais além outros tantos asseguram: *é um belo jardim de paz*.

Nossa casa psíquica determina nossa existência; nossa observação focaliza pântanos pestilentos ou fontes cristalinas, serpentes ou pássaros e, assim, dirigimos nosso modo característico de ver, conforme nosso modelo interior, materializando e evidenciando as coisas ou as pessoas fora de nós mesmos.

O mundo moderno coloca o pensamento ecológico como um dos meios para que os homens possam sobreviver no planeta, inter-relacionando perfeitamente a flora e a fauna existentes em nosso meio ambiente. Tudo está integrado em tudo: as águas necessitam das plantas e vice-versa; os animais, das florestas; e os homens fazem parte desse elo ecológico, não como parte imprescindível, mas como parte integradora.

ALLAN KARDEC, um dos precursores do pensamento ecológico, desde 1868, refere-se à Providência Divina como a atenção de Deus para com tudo e todos, definindo-a como a solicitude que *“está por toda parte, tudo vê e a tudo preside, mesmo as menores coisas; é nisto que consiste a ação providencial”*. (A Gênese, cap. II, item 20).

Transcorrido quase um século e meio, a humanidade continua estudando e observando essa “atenção celestial”, em que cada ser vivo do planeta se interconecta, sendo todos essencialmente necessários para a manutenção de todos, e aprendendo a ver a vida em suas harmoniosas relações de “auto-ajuda”, visto que submetida sempre a uma “Ação Superior e Inteligente”, que a todos provê.

Paralelamente, e em razão disso, se os rios e as florestas morrem, os homens também perecerão de modo parcial.

Todos nós somos Natureza, somos vida em abundância. As várias moradas às quais se referia Jesus são hoje, pelo Espiritismo, levadas a outras tantas interpretações de maior compreensão e discernimento quanto ao modo de examinar e analisar a vida no planeta.

Ama este belo planeta Terra! Ama a Natureza! Nosso mundo, nossa casa!

(Livro *Renovando Atitudes*, de Francisco do Espírito Santo Neto, pelo Espírito HAMMED, pág. 153.)

“Deus está por toda parte, tudo vê e a tudo preside, mesmo as menores coisas; é nisto que consiste a ação providencial”.
– Allan Kardec, em *A Gênese*, 1868.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h às 10h
Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 17h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras,
a porta de entrada será fechada às 20h15.

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h - Sede

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários

Encontros quinzenais, aos sábados, das 11h às 12h - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi
CEP 04538-083 – São Paulo – SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt
fabiheider@hotmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Marina A. Marino Ruocco / Maria de Lourdes A. V. Magri
/ Verônica A. Borges

Revisão:

Maria de Lourdes A. V. Magri

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

3	Editorial: A paz do mundo e a paz interior
4	Área de Ensino: Início das atividades em 2013
4	Curso às Gestantes
5	Área de Ensino: Festa de encerramento dos Cursos Mediúnico e Atendimento Fraterno
5	Mensagem: Para ser médium...
6	Evangelho: A Parábola dos Dois Filhos
7	Evangelho: A Parábola dos Trabalhadores da Vinha
8	Doutrina: Obsessão e Desobsessão
9	Doutrina: Obsessão e Desobsessão (continuação)
10	Dia Internacional da Mulher - 8 de março - Feminismo
11	Campanha de Natal
12	Psicografia: Compreender para servir melhor
12	Falecimento: Ignez Laura Nunes Vianna
13	Palestra: A Cólera - um torpedo mental
14	Área de Ensino: Festa de Encerramento do Curso de Aprendizes do Evangelho
15	Escola de Aprendizes do Evangelho
15	Cantinho da Leitura: O Joio do Trigo
16	Bazar de Natal
16	Feira de Artesanato e Presentes de Natal na "Casa Luz"
16	Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

A paz do mundo e a paz interior

A maior parte dos seres humanos deseja a paz no Mundo. É como um sonho coletivo: nada de guerras, de conflitos originados por preconceitos ou disputas políticas e religiosas.

Entretanto, muitos se esquecem de um detalhe: a paz é o resultado de uma construção de pessoas, grupos, comunidades e povos. Ela nasce, muito antes, no coração de cada um de nós.

“A paz do mundo começa em mim. Se tenho amor, com certeza sou feliz. Se faço o bem ao meu irmão, tenho a grandeza dentro do meu coração”. A música do compositor Nando Cordel é uma bela tradução do verdadeiro espírito da paz.

Um sentimento que deve estar dentro da alma dos que desejam ver o Mundo mais aprimorado, do ponto de vista moral.

Mas há uma pergunta importante em meio a tudo isso: O que é a paz?

E você deve estar se perguntando: Será assim tão importante saber o que é a paz?

Claro que sim. Não se pode possuir aquilo que se desconhece. Então, falemos de paz...

Muita gente mistura os conceitos e acredita saber perfeitamente o que é a paz.

Alguns confundem paz com silêncio. Outros acreditam que a paz é a ausência de brigas.

Outros, ainda, imaginam que estar em paz significa ficar quieto, sem perturbar a quem quer que seja.

Finalmente, há os que acreditam que estar em paz é ter dinheiro sobrando para viver uma vida de conforto.

Será que isso é mesmo a paz? Será que essas situações trazem mesmo a tranqüilidade ou são apenas momentos menos tumultuados, com algum conforto material?

Pensemos juntos: paz não é simplesmente ausência de barulho.

Muita gente faz silêncio por fora, mas traz a alma sobrecarregada de ruídos. O tormento interno torna a criatura estressada e infeliz.

E quem acha que paz é a ausência de brigas e conflitos aparentes também pode estar enganado.

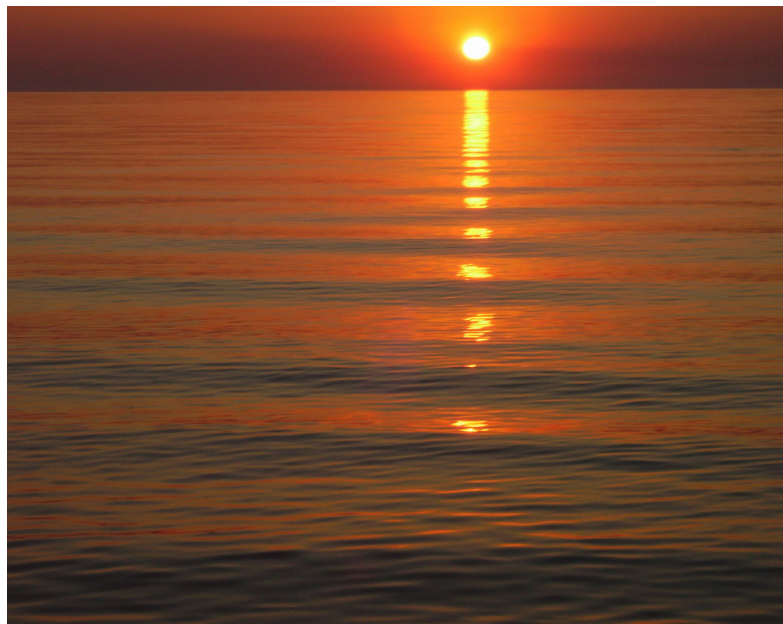
Quantas vezes a pessoa fica em silêncio somente porque tem medo de expressar sua opinião? Quantas vezes a raiva está bem camuflada sob uma aparência tranqüila?

“Quem vê cara, não vê coração”, diz a sabedoria popular. O mesmo acontece com a paz: nem sempre o rosto expressa o que está no pensamento ou no coração da pessoa.

Em resumo: não se pode confundir paz com preguiça, displicência, comodismo ou covardia.

A paz é um estado de espírito permanente. Quem verdadeiramente vive em paz não perturba o mundo e nem se deixa perturbar por ele.

É claro que esse estado mental de completa paz é algo ainda um pouco distante da nossa realidade, mas o nosso papel é o do esforço constante para alcançarmos esse objetivo.



E se todo processo inicia em algum momento, como iniciar a conquista da paz? Nossa sugestão: faça como se fosse um treinamento diário. Um treinamento de autoconhecimento. Principalmente, de autoeducação.

Comece reservando algumas horas para você e faça reflexões. Inicie fazendo um levantamento sobre todas as coisas, pessoas e situações que lhe causam irritação.

Em seguida, analise as razões porque você se irrita com essas pessoas e situações.

Pense em alternativas para não perder a calma. Faça simulações mentais, experimente seus limites, treine a paciência, exercite o equilíbrio.

Se fizer assim, possivelmente você estará bem melhor preparado para quando a situação ocorrer de fato. Estabeleça metas a serem alcançadas na conquista da paz.

Simultaneamente, exercite hábitos mentais positivos: meditação, boas leituras, relaxamento, músicas suaves.

Tudo isso fortalece a atmosfera de paz interior e reforça atitudes mais suaves e serenas.

Quando esses hábitos se consolidarem, quando a serenidade for obtida sem esforço, quando for mais fácil permanecer calmo, aí então você será forte candidato a se tornar exemplo para o Mundo.

Quem deseja a paz do Mundo deve se empenhar para ser exemplo vivo dessa paz.

É como uma árvore que, à medida que cresce, vai oferecendo benefícios de flores, perfume, cor e sombra aos que estão nas proximidades.

Por isso acredite: quem quer paz, nada exige dos outros. Faz a sua parte em silêncio e aguarda as consequências. *“Não se turbe nem se intimide o vosso coração. - Jesus”*

Fonte: Redação do Momento Espírita. Evangelho de João, capítulo 14.

Área de Ensino

Início das atividades em 2013

Curso	Evangelização Infantil
Indicação	Para crianças de 4 anos a 12 anos.
Dia	Sábados
Horário	Das 9h00 às 10h30
Local	Casa Luz
Inscrições	Abertas o ano todo, no horário da aula.
Início	02/03/2013



Curso	Espírito Voluntário
Indicação	Para pessoas que querem doar seu tempo em favor da Instituição.
Dia	Encontros aos sábados, calendário com as datas no mural.
Horário	Das 11h00 às 12h00
Local	Casa Luz
Inscrições	No local, sempre no horário da aula.
Início	23/02/2013



Curso	Grupo de Jovens
Indicação	Para jovens de 13 a 16 anos
Duração	2 anos, novo programa dividido em 4 módulos
Dia	Sábados
Horário	Das 9h00 às 10h30
Local	Sala Camille Flammarion
Inscrições	Até 16 de março, no horário da aula.



Curso	Artes Plásticas para Crianças
Indicação	Para crianças a partir de 4 anos.
Dia	Sábados
Horário	Das 10h30 às 11h30
Local	Casa Luz
Inscrições	Abertas o ano todo, no horário da aula.
Início	02/03/2013



Curso	Grupo de Pais
Indicação	Para pais dos alunos da Evangelização Infantil e do Grupo de Jovens.
Dia	Sábados
Horário	Das 9h00 às 10h30
Local	Sala Leon Denis
Inscrições	No local, sempre no horário da aula.
Início	02/03/2013



Marina Marino Ruocco - Diretora Responsável

CURSO ÀS GESTANTES

“A Luz Divina” mantém o curso em seis (6) turmas durante o ano. Destina-se às **mães em primeira gestação**. Cada turma com cinco (5) aulas, uma vez por semana, sempre às sextas-feiras. Conteúdo do curso é ministrado por equipe composta de médica gineco/obstetra, odonto-pediatra, advogada, psicóloga, enfermeira-pediatra e assistente social. A gestante recebe o certificado de participação e enxoval completo para o bebê. Mães que já tenham filhos e estão em nova gestação são convidadas a participar de única palestra e recebem, também, enxoval para o bebê. A gestação de gêmeos ou mais é contemplada com os respectivos enxovais.

Cronograma para 2013

Inscrições: das 12h30 às 15h30		Aulas: das 14h30 às 16h30	
Turmas	Período	Dia Inscrição	Aulas
1ª	22/02 a 05/04/13	22/02/2013	01/03 a 05/04
2ª	12/04 a 17/05/13	12/04/2013	19/04 a 17/05
3ª	24/05 a 05/07/13	24/05/2013	07/06 a 05/07
4ª	26/07 a 31/08/13	26/07/2013	02/08 a 31/08
5ª	06/09 a 11/10/13	06/09/2013	13/09 a 11/10
6ª	18/10 a 29/11/13	18/10/2013	01/11 a 29/11



Área de Ensino

Festa de encerramento dos Cursos Mediúnico e Atendimento Fraterno



Em 27/11/2012, foram realizadas as festas de Encerramento do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, turmas Diurno e Noturno, e do Curso de Atendimento Fraterno.

Os alunos participantes se reuniram no Templo, a partir das 20h, e o presidente da Instituição, Euclides J. Rigon, proferiu a prece de abertura.

O Curso de Atendimento Fraterno foi representado pela oradora Maria do Carmo Monteiro Ferreira.

O Curso Mediúnico, turmas do Noturno, foi representado pelos seguintes oradores:

Turmas de Segunda-feira

1º Ano – Solange Casagrande

2º Ano – Giselle Lourenço Cantagallo

3º Ano - Vagner de Souza

Turmas de Terça-feira

1º Ano – Mario Junqueira

2º Ano – Fabiano Pereira

3º Ano – Milton Joaquim Júnior

Os alunos que concluíram o 4º Ano do Curso Mediúnico se fizeram representar pelo aluno orador Ricardo M. Kanashiro.

Todos os alunos que tiveram 100% de presença às aulas foram homenageados pela direção e pelos colegas.

Encontravam-se presentes os Expositores do Curso: Alaciel Valentim, Antônio Carlos Altiman, Francisco Ciufó, Germano de Oliveira, Gilberto Cabral Martins, Hilda Maria Francisca de Paula, Jonas Lopes Júnior, Sabrina Mendonça, Rosângela Campion, Tiago Yamasita, Vera Cecília Antônio Borges, Valter Dalozzo e Voltaire Augusto Gregio, que foram homenageados pelos alunos.

Presentes também a(o)s secretária(o)s das respectivas turmas: Luiz Carlos Jarra, João Ferreira, Luiz Carlos, Malu Rigon, Marcia Jorge, Pedro Rufino, Roberto Goto e Samuel Santos.

As turmas do Curso Mediúnico, período Diurno, reuniram-se no mesmo dia 27/11/2012, das 15h às 16h.

A "A Luz Divina" muito se alegra ao ver o envolvimento de seus alunos com a Doutrina Espírita e com a prática da caridade, convidando-os a permanecerem unidos no estudo, no amor a Jesus, na prática de Seu Evangelho de luz.

Para ingressar no Curso de Educação e Treinamento Mediúnico as pessoas interessadas devem passar pelo "Curso Introdutório" que consiste em quatro aulas, pré-requisito para a inscrição no Curso normal de quatro anos, com uma aula semanal, às segundas-feiras e terças-feiras, períodos noturno e diurno. Em 2013, já se encontram encerradas as inscrições.

MENSAGEM

Para ser médium...

Se alguém não está disposto a sofrer humilhação e prosseguir trabalhando sem qualquer reclamação...

Se não dispõe de coragem para enfrentar fofalção, calúnia e maledicência, perseverando em ação...

Se não sabe superar ciúmeira, tentação, esquecendo toda injúria que magoe o coração...

Pode ser rei, general, ator de televisão... Pode ser o que quiser, mas médium não pode, não!...

Eurícles Formiga

(Página recebida pelo médium Carlos A. Baccelli, em reunião pública do Lar Espírita "Pedro e Paulo", em Uberaba – MG. Retirado do Facebook em 24/11/2012).

A Parábola dos Dois Filhos

(Mateus, 21:28-31)



Jesus veio renovar a vida espiritual numa época de materialismo corrompido. Seu papel não foi simplesmente o de um legislador moralista, sem outra autoridade que a Sua palavra, pois a autoridade que possuía era resultado da natureza excepcional do Seu espírito e da natureza divina da Sua missão.

Ele veio ensinar aos homens que a verdadeira vida não está na Terra, mas no Reino dos Céus e ensinar o caminho que conduz até lá. Respeitou todos os níveis de entendimento dos homens, despertando a conscientização dos valores espirituais e morais adormecidos em suas almas e religando-os à Consciência Cósmica de Deus.

Jesus atraía, inicialmente, a atenção dos ouvintes, e depois os arrebatava em linguagem poética e comovedora, que esclarecia e, ao mesmo tempo, fortalecia a todos na fé. Frequentemente recorria às parábolas para contar, sob a forma alegórica, verdades importantes com uma conclusão moralizante.

Este modo de expor tem sido entendido como uma técnica pedagógica, cujo objetivo era apresentar um raciocínio e uma conclusão, facilitando sua memorização e permitindo que o ensinamento de fundo surgisse gradativamente na mente dos ouvintes, até a sua plena compreensão.

Um dia, Jesus estava no templo em Jerusalém, ensinando ao povo, quando chegaram os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciões e perguntaram a Ele com que autoridade fazia tais coisas. O Mestre, então, lhes narrou uma parábola, conhecida como **A Parábola dos Dois Filhos**, que está no Evangelho de Mateus, 21:28-31:

“Um Homem tinha dois filhos, e, chegando ao primeiro, lhe disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha. Ele respondeu: Não quero. Mas depois, reconsiderando a sua atitude, foi. Falou do mesmo modo ao segundo, disse a mesma coisa. Este respondeu: Eu irei, senhor; mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do Pai?” Responderam-lhe: “O primeiro”. Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entrarão primeiro que vós no Reino dos Céus.”

O homem que tinha os dois filhos representa Deus, o pai da humanidade, que não impõe, nem reprova o comportamento dos filhos, mas respeita a liberdade e a decisão deles.

A “vinha” é o mundo. Ir para a vinha significa cumprir a vontade de Deus em Seu Reino, mas principalmente *“amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”*.

Os “dois filhos” somos nós, detentores de livre-arbítrio, com liberdade de trabalhar ou não

na Seara do Pai.

O filho que disse que não ia trabalhar, mas depois, foi, representa aquele que indiferente aos ideais superiores, leva uma vida puramente mundana e nega-se ao trabalho espiritual. Mas chega um dia que “cai em si” e transforma o “não” em “sim”, descobre as alegrias que a alma pode sentir na virtude e na prática do bem, e então, sinceramente arrependido, se regenera.

O filho que disse que ia trabalhar na vinha do Senhor, mas não foi, simboliza os devotos sem obras, que vivem de aparências, procurando manter uma imagem de respeito e de religiosidade.

Estudando esta parábola, em seu significado transcendental, percebemos que ela se dirige a todos nós, valendo para todos os tempos.

E nós, como temos respondido ao ensejo sublime de trabalhar na Vinha do Senhor?

Esta parábola nos ensina que para o Pai não importa a natureza dos nossos erros e transgressões, nem os maus sentimentos. Para Deus, o mais importante, é o despertar para o bem, para o crescimento espiritual, a busca da evolução, através da decisão firme de nos transformarmos intimamente através do trabalho.

Allan Kardec assinalou que se conhece o verdadeiro espírito pela sua transformação moral. E essa transformação não se verifica sem o trabalho incessante do homem na modelação de si mesmo. Os bons Espíritos podem nos auxiliar, mas o trabalho de nossa transformação é exclusivamente nosso e só poderá ser realizado por nós mesmos.

Esta parábola é um convite para sairmos da ociosidade. É um apelo ao trabalho em favor de um mundo melhor e a decisão é de cada um.

Rita de Cássia Teixeira de Azevedo

Resumo da palestra proferida em 03 de setembro de 2012, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Fontes: *O Mistério do Bem e do Mal*, de Herculano Pires.

Parábolas e Ensinos de Jesus, de Cairbar Schutel.

Parábolas Evangélicas, de Rodolfo Calligaris.

A Parábola dos Trabalhadores da Vinha

(Mateus, 20:1-16)

Quando estudamos a evolução do ser humano percebemos que, a cada época, surgem regras de conduta e conhecimento, de acordo com sua possibilidade de compreensão e evolução.

Na época de Jesus, o uso das parábolas possibilitou a compreensão das coisas espirituais, porque elas continham uma instrução alegórica, uma narrativa repleta de verdades indispensáveis ao entendimento, sempre com uma finalidade moral.

Todas as parábolas contadas pelo Mestre são atemporais, ou seja, a cada época pode-se extrair lições compatíveis com o estado evolutivo do momento.

Nesse contexto, o Mestre narrou a parábola, conhecida como **A Parábola dos Trabalhadores da Vinha**, contida no Evangelho de Mateus, 20:1-16:

*"Porque o Reino dos céus é semelhante a um proprietário que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha e fez com eles o ajuste de um denário (moeda da época) por dia. Tendo saído **cerca da hora terceira**, viu estarem outros na praça desocupados, e disse-lhes: *ide também vós para a minha vinha, e vos darei o que for justo. E eles foram. Saiu outra vez **cerca da hora sexta**, e da **hora nona**, e fez o mesmo, e saiu outra vez **cerca da undécima hora** e achou outros que lá estavam e perguntou-lhes: *por que estais aqui todo o dia desocupados? Responderam-lhe: porque ninguém nos assalariou. Disse-lhes: *ide também para a minha vinha. À tarde, o dono da vinha disse ao administrador: chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos e acabando pelos primeiros. Tendo chegado os que tinham sido assalariados cerca da undécima hora, receberam um denário cada um. E vindo os primeiros, pensavam que haviam de receber mais; porém, receberam igualmente um denário, cada um, e ao receberem murmuravam contra o proprietário, alegando:****

"Estes últimos trabalharam somente uma hora e os igualastes a nós que suportamos o peso do dia e o calor extremo!" Mas o proprietário disse a um deles: "Meu amigo, não ajustaste comigo por um denário? Toma o que é teu e vai embora, pois quero dar a este último tanto como a ti. Não me é lícito fazer o que me apraz do que é meu? Acaso o teu olho é mau, porque eu sou bom?"

Os trabalhadores da primeira hora não foram prejudicados. O pagamento igual aos trabalhadores da última hora representava que parte do salário era a remuneração pelo trabalho e parte era pela bondade do proprietário. Eles aceitaram o trabalho sem combinar valor, demonstrando boa vontade, sem preguiça e estavam disponíveis, pois até então nenhum trabalho lhes tinha sido oferecido, e o proprietário considerou este aspecto.

O proprietário simboliza Deus. A vinha representa a Terra. Os trabalhadores os seres humanos.

Jesus sempre conclamou aqueles que O escuta-

vam ao progresso mediante o trabalho, à dignidade por meio do auxílio recíproco, mostrando, no entanto, a transitoriedade de todas as coisas ante a perenidade do espírito.

Os trabalhadores da primeira hora são os espíritos que contam com maior número de encarnações, mas que não souberam aproveitar as oportunidades que lhes foram concedidas para se regenerarem e progredirem. Repetem, hoje, as experiências fracassadas anteriormente, quando se equivocaram e agora recomeçam em condições melhores.

Os trabalhadores contratados na última hora simbolizam os espíritos que foram gerados há menos tempo, mas que, fazendo melhor uso do livre arbítrio, caminhando em linha reta, sem se perderem por atalhos e desvios lograram, em apenas algumas experiências, o progresso que outros retardaram a realizar.

Estes se distinguem pelas características de disponibilidade, boa vontade, esforço, entre outras qualidades.

Nesta parábola, não se faz questão da quantidade de trabalho, mas sim da qualidade e o mais importante: a atitude e comportamento do obreiro. Essas qualidades é que justificaram o recebimento integral do salário pelos obreiros da última hora.

E quem seriam os trabalhadores da última hora?

Todos aqueles que estiverem dispostos e preparados para trabalhar pela melhoria e adiantamento da Humanidade. Os espíritas têm a oportunidade do esclarecimento pela razão, o que facilita a compreensão e a vivência do Evangelho.

Então, hoje, quando nos questionamos sobre a missão dos espíritas, podemos resumir que, em termos práticos, a nossa missão é o amor em ação e a prática da caridade.

Somos os trabalhadores da última hora, convidados a trabalhar com Jesus e para Jesus, com simplicidade, cada um agindo de acordo com os talentos recebidos, lembrando que o trabalho pode e deve ser iniciado a qualquer hora.

Aceitamos o convite para trabalhar na vinha? Sem impor condições? A qualquer hora em que formos chamados? Agindo com amor e vivendo com alegria?

Que o ideal da nossa vida seja agir com amor e viver com alegria!

Alka Sílvia K. Martini

Resumo da palestra proferida em 17 de setembro de 2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Fontes: *Parábolas Evangélicas*, de Rodolfo Calligares.

Parábolas e Ensinos de Jesus, de Cairbar Schutel.

Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda, de

Divaldo Pereira Franco.

Obsessão e Desobsessão

O tema *Obsessão* que para alguns é tabu e para outros se traduz em medo, podemos afirmar que uma coisa é certa, todos têm curiosidade de saber.

Nos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas há relatos de casos de obsessão e conseqüente desobsessão por parte de Jesus.

O jovem lunático (Mateus, 17:14-18) - "Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito..."

Os sete espíritos de Maria Madalena (Lucas, 8:2).

A mulher curvada (Lucas, 13:11-13) - "E eis que estava ali uma mulher, possuída havia dezoito anos por um espírito que a tornava enferma e andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se".

O possesso de Cafarnaum (Lucas, 4:33-35) - "E estava na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio imundo... e Jesus o repreendeu dizendo: "Cala-te e sai dele!"

O endemoninhado geraseno (Marcos, 5:2-13) - Jesus lhe disse: "Sai deste homem, espírito impuro!" E perguntou-lhe: "Qual é o teu nome?" Respondeu: "Legião é o meu nome, porque somos muitos".

A multidão (Mateus, 8:16-17) - "Ao entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados e ele, com uma palavra, expulsou deles os espíritos e curou todos os que estavam enfermos..."

Após expulsar os espíritos e curar o enfermo Jesus dizia "*Vai e não peques mais. Teus pecados estão perdoados*". Mas, porque será que Jesus dizia: "*Vai e não peques mais*"? Isto nos leva a refletir que aquela pessoa que estava doente, estava possuída ou estava em pecado.

Para compreender melhor as palavras de Jesus, precisamos, primeiramente, compreender o que é *obsessão*.

Obsessão, do latim "obsessione", é uma escravização temporária do pensamento, é uma ideia fixa, é a influência de espíritos maus sobre qualquer pessoa, visando atormentá-la e fazê-la praticar atos ridículos ou maléficos.

Porém, nem todas as pessoas que estão obsedadas são vítimas inocentes. Elas deram causa para que a obsessão se instalasse.

E isso ocorre por um processo chamado "sintonia".

Em *O Livro dos Espíritos*, Kardec informa que todos são influenciados pelos Espíritos, através do pensamento. Podem ser espíritos bons ou maus, dependendo do tipo de pensamento e do tipo de atitude adotada e colocada em prática.

Se as pessoas tiverem boa conduta, forem virtuosas, humildes, adeptas da prática da caridade, atrairão para junto de si, Espíritos superiores que impulsionarão o progresso.

Porém se tiverem má conduta, atrairão Espíritos inferiores, de igual teor. Daí para a obsessão é um pulo.

Mas vamos continuar a entender mais um pouco de casos de obsessão, ou mais comumente chamada de vampirização.



Sueli Caldas Schubert, no livro *Obsessão e Desobsessão*, esclarece que o termo vampirização, nada mais é do que um tipo de "parasitose espiritual" e que existem mais dois tipos que é a "ectoparasitose e a endoparasitose", que são as formas pelas quais, o espírito obsessivo pode se instalar. São verdadeiras simbioses espirituais.

Para compreender o que significa esse conjunto de palavras difíceis, podemos dizer que "parasitose", vem de *parasita*, aquele que vive à custa alheia. Nesses casos, o espírito obsessivo suga a energia do obsedado.

Esses são casos comuns, em que espíritos vingativos cobram dos obsedados dívidas e desavenças oriundas de outras vidas. O objetivo do obsessivo é fazer o obsedado sofrer o que ele sofreu em vidas passadas.

A obsessão pode se manifestar das seguintes maneiras: **Auto Obsessão**, em que o homem é o obsessivo de si mesmo. **Obsessão coletiva**, que tem caráter epidêmico, como ocorrido na crucificação do Cristo e, nos dias atuais, na tragédia de "11 de Setembro". **Obsessão física**, onde existem ruídos e pancadas no ambiente.

É importante salientar que existem os seguintes tipos de obsessão:

A **obsessão simples** - Onde existe a influência negativa com o objetivo de molestar e pode ser exercida por espíritos mistificadores. Este tipo de obsessão pode ser curado pela ação do próprio paciente, o qual deve mudar seu padrão vibratório, ou seja, mudar os pensamentos. Sintonizar com sentimentos bons e elevados.

A **fascinação** - Um dos tipos mais difíceis de serem curados, pois o paciente, não acha que está doente; o espírito obsessivo age diretamente na vaidade e no orgulho da pessoa, dominando seu raciocínio, fazendo com que rejeite qualquer ajuda externa que possa advir. E essa fascinação pode ocorrer tanto na esfera profissional, como no lar ou no contexto de trabalhos mediúnicos.

A **subjugação** - Um tipo que paralisa a vontade do paciente, tanto no aspecto moral, fazendo com que tome decisões absurdas, quanto no aspecto físico,

agindo nos órgãos materiais para que tenha atitudes ridículas e atos involuntários. Nestes casos, a pessoa não consegue se curar sozinha, ela precisa de ajuda externa, através das conhecidas reuniões de desobsessão.

Outro efeito que a obsessão pode causar é o sono durante as reuniões de assistência espiritual.

Nesses casos, os tipos de Espíritos que atuam são: os toxicômanos; os temerosos de enfrentar a realidade; os maldosos que querem atrapalhar as tarefas; os sofrendores enfraquecidos e debilitados; os que tentam impedir o nosso progresso espiritual. Esses Espíritos inferiores utilizam o processo de *hipnose espiritual inferior*, para instigar o sono nas pessoas.

Contudo, a pessoa pode ser adormecida pelo Plano Espiritual Superior para receber o tratamento. Porém, seguindo orientação dessa mesma Espiritualidade Superior é fundamental que todos se mantenham alertas e vigilantes.

É importante, falarmos também da obsessão em crianças. Elas são espíritos antigos que ao reencarnarem trazem reminiscências de vidas anteriores, tormentos que sofreram ou fizeram sofrer.

São Espíritos que trazem de vidas passadas todas as conquistas e todas as mazelas e por isso mesmo sujeitas à obsessão.

Podemos identificar os sintomas da obsessão, nas seguintes situações: ainda no Berço; choro aflito ou nervoso; enfermidades impossíveis de diagnosticar; crianças-problemas que a Psicologia, em vão, procura entender e explicar, sem contar que a criança tem facilidade de absorver toda a energia negativa que paira em ambientes desajustados, onde existem as desavenças, as brigas e as ofensas.

Todos esses são sinais de alerta e nesses casos a criança pode estar precisando de tratamento espiritual, através dos passes.

Por certo não conseguiremos esgotar toda a complexidade do tema "Obsessão", porém, acreditamos que com essas explicações, passamos uma ideia geral sobre o assunto.

Contudo, somente saber sobre *obsessão* não é tudo, o mais importante é saber como se libertar do Espírito obsessivo, como fazer a desobsessão.

Para se libertar da obsessão tem que haver mudança de hábitos, melhorar a conduta, substituindo hábitos negativos por hábitos positivos.

Ao invés de criticar e falar mal das pessoas, procurar falar bem e enaltecer o que é bom.

Cultivar pensamentos positivos, deixar de lado o negativismo e substituir pelo otimismo, procurando leituras positivas através de livros de mensagens.

Praticar boas ações. Exercitar a caridade, auxiliando os menos favorecidos que se encontram em asilos, orfanatos e participar de obras assistenciais.

Demonstrar superioridade moral. Exercitar a honestidade de propósitos, para externar moralidade, mesmo que ninguém esteja vendo.

Livrar-se dos vícios. Lembrar que ninguém precisa de qualquer tipo de vício para viver. Não nascemos com ele. Aprender a ter domínio da vontade do espírito sobre a vontade do corpo.

Renovar atitudes. Buscar o autoconhecimento, para poder fazer as transformações interiores.

Transformar seu coração. Tornar-se caridoso por excelência, sabendo perdoar, ser indulgente e benevolente.

Ação magnética. Emanar coisas boas atrairá igualmente coisas boas e o campo magnético à sua volta será de paz e equilíbrio.

Orar. Fazer orações pela manhã e à noite, para estar em sintonia com Jesus e com a Espiritualidade superior.

Enfim, aprender a controlar as emoções, lembrando-se das palavras de Jesus "*Vai e não peques mais*".

Para colocar em prática tudo isso, vai ser necessário muito esforço e vai depender da força de vontade. É difícil, mas não é impossível e com perseverança os casos obsessivos serão vencidos.

Há quem acredite que pode afastar os Espíritos obsessores utilizando-se de palavras mágicas, sinais materiais, fórmulas e rituais, talismãs e amuletos. Acreditam que a utilização destes expedientes é mais simples do que corrigir os próprios defeitos. Mas não se iludam com esse tipo de exorcismo. Para inibir a ação de Espíritos obsessores, o melhor e mais eficaz remédio é a prece.

O que o Espiritismo pode fazer para ajudar?

A Terapêutica Espírita oferece esclarecimento ao obsedado, por meio de reuniões mediúnicas ou de doutrinação; fluidoterapia que é o tratamento pelos passes; orientação à família do obsedado quando for o caso; orientação ao próprio obsedado, com esclarecimentos sobre as lições evangélicas para motivá-lo na mudança de hábitos; o Culto do Evangelho do Lar; a prática da caridade, possibilitando que ele participe de diversas campanhas assistenciais, que a Casa Espírita desenvolve; o estudo, através dos cursos que as casas espíritas oferecem; a vontade de se melhorar pode ser motivada através dos diversos livros doutrinários; através da prece que representa o meio mais eficaz para inibir a ação de Espíritos malévolos e ignorantes.

Entretanto, melhor do que tratar da obsessão, é não sofrê-la. Assim, apresentamos uma receita ótima: chama-se *Antídoto Obsessivo!*

Amar o próximo como a ti mesmo; Fazer aos outros o que gostaria que vos fizessem; Amar os inimigos; Perdoar os que vos perseguem e caluniam; Orar pelos desafetos; Reconciliar-se com os seus adversários; Fazer o bem aos que vos odeiam; Amar como Jesus amou!

Quando aprendermos a amar sem reservas; quando conseguirmos amar sem exigências, em completa doação; quando houver amor em nós em toda a sua plenitude, amor que se reparte por toda a Humanidade, então não haverá ódios e malquerenças, guerras e disputas, desafetos e obsessores. Somente o amor desse quilate conseguirá unir obsessores e obsedados, terminando com os sofrimentos e as dívidas.

Queremos finalizar com as palavras de Eurípedes Barsanulfo, que diz: "*Todo aquele que já encontrou Jesus, já começou o processo de libertação interior e de desobsessão natural*".

Vera Cecília Antônio Borges

Palestra proferida na Reunião Espiritual Pública em 27/06/2012, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Dia Internacional da Mulher - 8 de Março

Feminismo

A Lei de liberdade de pensamento, de palavra e de ação, é conferida ao ser humano que, da maneira como a utilize, será responsabilizado pela própria consciência que reflete o Divino Pensamento.

Como é natural, o anseio da busca dos mesmos direitos que ao homem sempre foram concedidos, ou pelo menos da sua equiparação sempre repontou através da História, quando algumas mulheres impossibilitadas de lograr o triunfo anelado, conseguiram-no através da maternidade, da beleza, da sedução sexual, da astúcia, da inteligência, da santidade, como ocorreu com Maria de Nazaré, Dalila, Judite, a rainha de Sabá, Cleópatra, Teodósia, Teodora, santa Teresa d'Ávila e as pioneiras nas ciências, na filosofia, nas artes, nas religiões...

Elas e muitas outras abriram o espaço para o respeito de que são credoras todas as mulheres, encontrando maior ressonância, em face do desenvolvimento cultural do século passado, no movimento denominado *Feminismo*.

A *represa* das emoções começou a romper-se e personagens atormentadas, utilizando-se da oportunidade, passaram a comandar o novo Movimento, sem dar-se conta da intolerância e do ressentimento malcontido, desafiando os cânones ancestrais e os conceitos de então, desbordando em exagerados comportamentos, que nada têm a ver com a dignidade, o equilíbrio e os direitos femininos.

Lentamente, do exagero surgiram os reais propósitos de valorização da mulher, abrindo-se-lhe as portas de acesso a trabalhos e atividades antes reservados somente aos homens, nos quais foram demonstrados os valores e as habilidades elevados do sexo feminino, competindo em qualidade com o masculino.

Como prejuízos iniciais, em um movimento de tal significado, no qual são necessárias as adaptações psicológicas, em face dos traumas de curso demorado através dos tempos, houve a irrupção da liberdade que se vem fazendo libertina, com olvido dos reais compromissos, substituídos pelos vícios masculinos, que a mulher parecia invejar. O tabagismo e o alcoolismo, hoje em expressão mais volumosa entre as mulheres, o sexo licencioso e vulgar, dando surgimento a novos conflitos desgastantes e perturbadores que decorrem do prazer sem emoção, do gozo sem amor, do tédio, após a vivência do anelado que não preenche o *vazio existencial*.

A depressão, a síndrome do pânico e outros conflitos substituem os anteriores da timidez, do medo, da discriminação, muitas vezes, demonstrando que algo não está funcionando como seria de desejar.

A necessidade, porém, de autoafirmação, de autoconfiança, de demonstração da personalidade, numa espécie de desforço que dormia no inconsciente, tem levado muitas mulheres a opor-se terminantemente à

maternidade, justificando a necessidade de triunfar no trabalho, na profissão, no mundo dos negócios, como se uma opção eliminasse ou impedisse a outra.

Por outro lado, desejando a maternidade, delega a outros a função educativa dos filhos, fugindo à responsabilidade do lar, ao qual retorna cansada, ansiosa, quando não estressada ou amargura.

Os homens, pelo mau hábito de considerar a sua suposta superioridade, sempre delegaram à mulher o provimento moral da família, a sustentação emocional do lar e dos filhos, ficando ao largo das responsabilidades dessa natureza. Muitas vezes, igualmente, fecundou a mulher e abandonou-a, empurrando-a para a prostituição ou o desespero, olvidando-se totalmente da família.

Como efeito psicológico do ressentimento feminino malcontido por séculos sucessivos, a mulher reage, procurando evadir-se da responsabilidade maternal, ou não desejando filhos, que sempre se apresentam como *obstáculos* ou impedimentos à sua ascensão no mundo das disputas financeiras e sociais, e sente-se liberada do compromisso.

Essa interpretação equivocada e infeliz, defluente do feminismo exagerado, tem produzido danos emocionais muito graves nos sentimentos da mulher, frustrando-a e deixando-a em solidão destrutiva.

Cabe seja revista a situação do feminismo de revide, porque a organização genésica da mulher estruturalmente não está capacitada para as experiências múltiplas do sexo sem amor, sem responsabilidade, conforme sempre foi imposta àquelas que têm sido empurradas para os prostíbulos de perversão e de indignidade humana, como escravas das paixões...

O direito à liberdade de ação, de deliberação e escolha no lar e na sociedade é conquista que a mulher adquiriu e que não pode ser confundida com arrogância nem procedimentos de confrontos, nos quais os conflitos interiores predominam em fugas inúteis que surgem como soluções apressadas, e que não resolvem o grave problema dos relacionamentos humanos, sejam nas parcerias afetivas ou noutras quaisquer.

Trechos do texto de Joanna de Ángelis, disponível no livro "Encontro com a Paz e a Saúde", na psicografia de Divaldo Pereira Franco.

Andrea Vasconcellos
arquitetura.urbanismo

Decore sua casa com o que existe de mais moderno e aconchegante!

Conforto
Criatividade
Iluminação
Harmonia
Aconchego

O seu ambiente projetado e decorado com o maior carinho e atenção.

Você merece!

- Projeto
- Reforma
- Decoração
- Administração
- Profissionais de confiança

www.andreavasconcellos.com.br

"Arquitetura para mim é a arte de transformar sonhos em realidade"

Campanha de Natal



Nossas campanhas só se concretizam por causa da colaboração intensa e ativa dos frequentadores, alunos e trabalhadores voluntários, motivo pelo qual ratificamos os nossos mais sinceros agradecimentos.



A família "A Luz Divina" se reuniu em 08/12/2012 e proporcionou um Natal mais feliz para 627 famílias, previamente cadastradas, abrangendo 1.237 adultos e 1.431 crianças.

A alegria da criançada foi a chegada do "Papai Noel"! Entre abraços, balas, pirulitos e direito a foto, até os adultos participaram! Enquanto isso a "Mamãe Noel" entregava o Panetone e distribuía abraços e votos de Feliz Natal.

As crianças até 12 anos de idade receberam roupas novas e brinquedos novos, pacote de doces e um kit higiene, composto de sabonete, escova e pasta dental, desodorante, pente e escova para os cabelos.

O total de alimentos entregue às famílias foi de 18.080,4 kg, mais 2.470 latas de óleo, 1.235 latas de leite em pó e 627 panetones.

Também foram beneficiadas 27 Entidades (asilos, orfanatos, creches, internatos e instituições congêneres), que abrigam um total de 7.111 pessoas, sendo 4.043 crianças e 3.068 adultos. Essas Instituições retiraram os alimentos na semana de 10/12 a 15/12/2011, totalizando 11.108,4 kg, mais 385 pacotes de doces, 1.406 latas de óleo e 1.085 latas de leite em pó, 3.248 latarias diversas e 38 peças de brinquedos e jogos.

Na certeza de que, junto com as doações, foram ofertados o sorriso, o olhar amigo, a palavra de conforto e votos de um Feliz Natal, na Noite Santa ecoou em todos os lares o agradecimento a Jesus por mais este objetivo alcançado.

Doações especiais:

Kits de higiene – Foram recebidos itens de produtos da Empresa Colgate-Palmolive para compor os kits-higiene que foram complementados com doações de voluntários da Instituição.

Cestas básicas – Foram recebidas do Instituto Grupo Pão de Açúcar, ao qual ratificamos os nossos agradecimentos.

www.jobclean.loja2.com.br
SERVIÇOS DE LIMPEZA
Job Clean
Condomínios | Pós-Obras
Lojas | Escritórios
VENDA PRODUTOS DE LIMPEZA
Tel.: (11) 4321-8133 | 99756-1543 (Vivo)
Nextel: 7889-7632 ID: 122*99014

Adote!
Um animal de estimação pode completar a sua vida!
PENSE NISSO!

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

- Atendimento a crianças, adolescentes e adultos
- Terapia Familiar e de Casal
- Psicodiagnóstico
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares

Psicóloga Responsável:
Valéria Pimazzoni
CRP 06/102864
Membro do CHRONOS – Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde da USP.

Convênios:

Psique - Psicologia de Qualidade para Estudantes

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309 Cj. 72
V. Nova Conceição - próximo ao Hosp. São Luiz do Itaim
Fones: 3045-9210/9618-9083
valpimazzoni@uol.com.br

Compreender para servir melhor

Busque compreender para servir melhor.

Pastorino

Sob a ótica da humanidade atual é comum considerar a desarmonia como algo normal ao comportamento cotidiano.

Clara mais se torna ainda a desculpa para aqueles que tentam fazer prevalecer o seu ponto de vista à guisa de verdade absoluta.

Quantas discussões, estéreis por própria natureza, quantas querelas mal resolvidas, quanto rancor, quanta discórdia pelo simples fato de não nos empenharmos em compreender o nosso próximo.

Inúmeras vezes fomos levados a recordar o ensinamento que Jesus nos deixou, ensinamento esse que resolveria de vez as nossas divergências e, principalmente, o modo inoportuno de criticar pensamento alheio.

"Fazei aos outros aquilo que desejais que os outros vos façam".

A sabedoria do Mestre, em toda a sua simplicidade, nos concita a mudar o enfoque de nossas observações, colocando-nos, antes de tudo, no lugar de quem se manifesta ou age desta ou daquela forma.

Compreender para servir melhor, eis o lema dos que já alcançaram alguma luz: procurar as razões, reportar-se a uma história diferente da sua, reconhecer que experiências diversas determinam o

modo particular de enfrentar os desafios da vida.

Fazer-se forte para os fortes, porém fazer-se fraco diante dos fracos, como o grande apóstolo Paulo de Tarso nos ensinou, resume de maneira grandiosa o "compreender para servir melhor".

Isso depende exclusivamente da nossa boa vontade para com o próximo. Se ele nos aborrece com suas lamúrias e com a sua inconformação diante das dificuldades, antes de criticá-lo ou evitá-lo, procuremos, com sinceridade, nos colocar em seu lugar.

Muitas vezes um espírito extremamente necessário nos é trazido pelo Pai a fim de que o consolemos, por termos recursos para tanto.

Não nos esqueçamos de que nós mesmos estamos a caminho, nada é definitivo ainda e, quando menos esperarmos, poderemos requerer a compreensão alheia para as nossas dúvidas e experiências infelizes.

O Pai nos deu a vida para exercitarmos a fraternidade, sentimento que nos unirá para sempre sob o manto luminoso de seu Amor Infinito.

*Mensagem recebida no Grupo de Psicografia
"Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina".
Pasta 42, número 616.*

FALECIMENTO

Entre tantos irmãos que foram chegando e compondo a família "A Luz Divina", na década de 70, chegou a carioca **Ignez Vianna**, procurando respostas para sua dor, pois o filho Saulo havia desencarnado. Em 1973, ela aderiu ao trabalho caritativo, junto ao "Lar José Rigon"(*), atendendo ao convite do irmão Rubens Rigon.

Com sua personalidade inteligente e forte, aceitou desafios. Participou da Escola de Educação e Treinamento Mediúnico, quando o curso ainda era ministrado na casa da Rua Salvador Cardoso, 124, no Itaim Bibi, um dos locais de atendimento da Instituição, prédio onde residiu o Casal Rosa e José Rigon, pais dos fundadores da "A Luz Divina".

Ignez Vianna foi Atendente Fraternal, dirigente de Reuniões Espirituais Públicas e palestrante. Ensinou a muitos com sua atitude e conhecimento. Foi coordenadora dos trabalhos da Casa, às segundas-feiras, substituindo a saudosa irmã Vilma Fattibello Rigon.

Ignez Laura Nunes Vianna partiu para a Espiritualidade em **04/01/2013**, aos 88 anos. Estava internada e faleceu no Hospital São Luiz. Foi sepultada no Cemitério Morumbi, às 16h30 do mesmo dia. Ignez teve longos anos de reclusão em casa devido a doença, que a segregou do nosso convívio, mas não das nossas vibrações pela sua saúde.

Deixou o esposo Saulo Caçador Vianna, 92 anos, os filhos Vera e Marcelo, os netos Fernanda, Paulo, Camila e Sílvia. Ignez Viana nasceu em 17/01/1925, no Rio de Janeiro.

Nossa singela homenagem a este Espírito de escol, a quem oferecemos nossas orações pelo seu triunfo na vida espiritual. Aos familiares, reafirmamos os nossos sentimentos e votos a Deus Pai para que os proteja e fortaleça, em todos os momentos de suas vidas.

() "Lar José Rigon" (1979-1982) para idosos, encerrou suas atividades em 1982.*

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".*

A Cólera: um torpedo mental

É interessante observar que o tema “A Cólera” encontra-se no capítulo IX do Evangelho Segundo o Espiritismo, que tem o título “*Bem aventurados os mansos e pacíficos*”.

Ao lado de tópicos como “A afabilidade e a doçura”, “A Paciência”, “Obediência e resignação”, um Espírito Protetor nos instrui que o orgulho nos leva a nos julgarmos mais do que somos e a nos considerarmos tão acima dos nossos irmãos, quer em espírito, quer em posição social, que o menor paralelo nos irrita e nos fere e nos entregamos à cólera.

Em seu frenesi, o homem colérico a tudo se atira: à natureza bruta, aos objetos inanimados, quebrando-os porque não lhe obedecem. Se pudesse pensar que a cólera nada resolve, que lhe altera a saúde, compromete a própria vida, veria que é ele mesmo a sua primeira vítima. A cólera não exclui certas qualidades do coração, mas impede que se faça muito bem e pode levar à prática do mal.

Claro está que podemos reformar a própria natureza, portanto o homem não se conserva vicioso, senão porque quer permanecer vicioso: aquele que queira corrigir-se sempre pode fazê-lo.

Tomando por base o termo “vicioso”, deve ser considerado como vício não apenas o consumo de tóxicos ou de outros produtos de origem natural ou sintética. Assim, podemos interpretá-lo como atitude mental que nos leva à subjugação de pessoas e situações.

Os vícios são formas amenizadoras que compensam, momentaneamente, áreas frágeis de nossa alma desestruturada. Aliviam as carências, as ansiedades, os desajustes, tensões psicológicas. Pode parecer que disfarçam ou abrandam “esta pressão”, mas o desconforto permanece.

Sem dúvida, as chamadas viciações resultam do medo de assumir o controle de nossa vida e, ao mesmo tempo, do medo de nos responsabilizarmos pelos nossos atos e atitudes, permitindo que eles fiquem fora de nosso controle.

Portanto, faz-se imprescindível que nos avaliemos através do autoconhecimento. Para nos educarmos, observemos a nossa própria conduta, analisemos nossas reações aos problemas, além de buscarmos as causas das nossas irritações e para procurarmos eliminá-las, uma a uma, sem desculpismos e justificativas.

Trabalhando a raiva, moldamos o orgulho. Quando aprendemos a reconhecer a raiva, admitindo-a, devemos procurar contê-la com a calma, a paciência, que é um ato cristão e também pode ser considerada como a ciência da paz.

Um bom exemplo de paciência é aquela história do “Homem que não teimava”, que morava numa cidade lá do interior e não se irritava, não discutia e não feria a ninguém, nem se aborrecia com o próximo. Sempre encontrava uma saída cordial. Morava em uma modesta pensão, onde era admirado e querido. Mas, alguns de seus companheiros resolveram por à prova a paciência dele.

À noite, serviam uma sopa deliciosa que ele apreciava muito. Numa noite, a garçonete chegou próxima a sua mesa e ele, com toda a boa vontade, levou o prato

para aquele lado, para facilitar a tarefa dela. Mas ela passou direto. Ele ficou esperando com calma e em silêncio e quando ela se aproximou novamente, pela direita, ele repetiu o movimento com o prato. Mais uma vez, ela não o serviu e ainda passou a sopeira bem perto dele, para que ele sentisse o aroma da sopa.

Todos aguardavam o que ele iria fazer. Vendo que ela já se encaminhava para a cozinha, com educação, ele chamou pela moça, que olhou para ele, fingindo impaciência.

- “O que o senhor deseja?”

- “A senhorita não me serviu a sopa?”

- “Servi, sim senhor”. Retruca a moça.

Ele olhou para o prato, vazio e limpo, olhou para ela. Todos quietos aguardavam o que ele iria fazer ou dizer. E ele disse, afavelmente:

- “A senhorita serviu sim, mas eu aceito mais!”

Não brigou, não discutiu, não teimou. E ainda nos leva a uma pequena reflexão: - Como agiríamos numa situação dessas?

Paciência não é dom: é atitude!

Quando nos irritamos, derramamos bílis em excesso no estômago, dificultando a digestão e envenenando todo o organismo.

Denis Dedirot, um filósofo francês, escreveu assim: “A cólera prejudica o repouso da vida e a saúde do corpo; ofusca o entendimento e cega a razão”.

Quando Jesus nos afirmou, suavemente: “*Bem aventurados os mansos, porque herdarão a terra*”, Ele, fundamentalmente um Consolador, também nos transmitiu esperança, confiança e fé. Assim, proclamou: “*Brilhe vossa luz!*”.

Acreditemos, a cada dia, por mais trabalhosos que sejam os momentos pelos quais estivermos passando, que possuímos, sim, Luz e que precisamos cuidar desta Luz, valorizá-la e confiar que ela pode nos afastar das sombras do desequilíbrio.

Peçamos, ainda, a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor, com muita paciência, com muita paz, sob as bênçãos do Mestre Jesus!

Paulo de Tarso escreveu em uma de suas cartas, na Epístola aos Efésios: “*Não se ponha o sol sobre a vossa ira*”.

Maria do Carmo Monteiro Ferreira

Palestra proferida na Reunião Espiritual Pública, em 07 de novembro de 2012, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



inspira:ação
EQUILÍBRIO • MENTE & CORPO

**Yoga
Pilates
Psicoterapia
Massoterapia**
(Drenagem Linfática, Shiatsu,
Massagem Anti-Estresse)

R. Dr. Nilo Gomes Dias, 126 - Jaguaré
11 3768.3458 | 11 3628.3458
inspira.acao@terra.com.br www.facebook.com/InspiraAcao

Festa de encerramento do Curso de Aprendizizes do Evangelho

Os alunos das três turmas da Escola de Aprendizizes do Evangelho se confraternizaram em sala de aula, com o encerramento do ano letivo, em 22, 24 e 29/11/2012.

A 18ª turma concluiu o Curso em 22 de novembro, com 18 alunos, agora no *Grau de Discípulos de Jesus*, e deixaram gravadas belíssimas mensagens em seu álbum:

"Foi através desta escola que aprendi que antes de amar e perdoar o próximo, preciso amar e perdoar a mim mesma... Esta escola tem sido um alicerce de fundamentos na minha evolução espiritual... Nesses dois anos tive a oportunidade de olhar um pouco mais pra dentro do meu eu, melhorar minhas atitudes... Qual foi minha surpresa quando ouvi falar pela primeira vez sobre a Reforma Íntima, o Homem Velho e o Homem Novo... Ajudou-me a ouvir mais as pessoas, avaliar um pouco mais as minhas respostas... Permitiu-me vivenciar raros momentos de beleza interior e me fez repensar em tudo o que me rodeia e a mim mesmo... Saber que estou incluído no grupo dos discípulos de Jesus, ainda que como membro mirim, enche meu coração de alegria... Sinto-me uma pessoa melhor, enxergo a vida com mais simplicidade e sinto a paz infinita de Jesus... Esse curso foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida... Esse curso clareia nossas ideias e nos indica o caminho correto da vida... O curso propicia uma noção clara da nossa responsabilidade como seres espirituais em evolução e, principalmente, como divulgadores do Evangelho de Jesus... Durante esses dois anos, tive a oportunidade de ampliar e fortalecer aquilo que levaremos para a nossa vida futura... Modificar nosso comportamento diante dos nossos semelhantes conforme ensinado por Jesus é o grande privilégio proporcionado pela Escola de Aprendizizes do Evangelho... Sentia a força nas reflexões em diferentes situações que vivia... não atingi a perfeição, mas pude avançar... Feliz é aquele que busca o conhecimento e o desapego, vivendo com resiliência neste plano... Levou-me a uma constante reflexão sobre tudo o que me cerca, além da busca de uma melhoria pessoal... Emociona-me muito e acredito que uma força maior me fez permanecer e fortalecer a minha fé!... Recanto de luz e momentos maravilhosos e edificantes onde senti vibrações do Plano Espiritual... O curso propõe ferramentas



para que cada um trabalhe em si mesmo... O grande propósito desta escola é despertar os bons sentimentos que adormecem em nossos corações..."

Quando nos modificamos, inspiramos os outros a se modificarem também, pois nossas atitudes exercem influência sobre o mundo, tornando-o mais feliz. Sigamos, avante, nesta proposta de participarmos de um mundo melhor, com ânimo e lembrando sempre que a nossa frente, nos espera, paciente e amoroso, o mestre Jesus". – Jonas Lopes Júnior

Turmas da Escola de Aprendizizes do Evangelho:

Quinta-feira, 2º Ano, das 14h30 às 16h15, início em 28/02/2013.

Quinta-feira, 1º Ano, das 20h00 às 21h45, início em 28/02/2013.

Sábado, 2º Ano, das 09h00 às 11h00, início em 02/03/2013.

Dirigentes: Jonas Lopes Júnior e Manuela Veiga Domingues

Área de Ensino – Cleide M. Tagliaferri - Diretora responsável.

Multi
ESPAÇO

Oficina de
Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

Bazar Beneficente da Solidariedade

Dias e horários de funcionamento

Segunda-feira, das 12h às 15h
Quarta-feira, das 18h às 21h
Sábado, das 12h às 16h

Bazar da Pechincha - Mensal

Atendimento único

Quinta-feira, das 09h às 13h

Avenida Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi - SP

Escola de Aprendizes do Evangelho



“Fazer o bem é edificar a própria vida”

Fazer o bem parece coisa fácil e até pensamos que colocamos essa ação em prática a toda hora. Porém, se analisarmos a fundo nossos pensamentos e nossas intenções, chegaremos à conclusão de que fazer o bem de verdade não é tão simples assim. Muitas vezes existem intenções ocultas em nossos atos, não necessariamente conscientes que somente com a perseverança em nossa reforma íntima seremos capazes de corrigir.

Fazer o bem indistintamente, conforme Jesus nos ensinou, com o coração aberto e puro, sem os sentimentos mesquinhos inerentes ao ser humano comum, requer uma enorme força de vontade.

Todos os dias, ao examinarmos nossas ações, descobrimos quantos erros cometemos e quão longe ainda estamos da perfeição e do amor incondicional.

Mas, de acordo com nossos propósitos de melhoria, vamos edificando nossa vida. A cada ins-

tante de reflexão algo se modifica em nosso pensamento e, passo a passo, vamos reconstruindo nosso interior com a solidez de sentimentos como o amor, a compaixão, o perdão, a serenidade e a tolerância, entre outros.

Quanto trabalho temos pela frente na longa jornada rumo à edificação de nossas vidas! Quantas pedras a afastar, quantos obstáculos a superar... Quantas voltas, quantos recomeços até encontrar a luz que nos aguarda no final dessa estrada.

O importante é perseverar. Não esmorecer jamais na meta proposta pelos aprendizes dos ensinamentos iluminados de nosso Mestre Jesus: amar incondicionalmente e sem distorções, não somente com atos e palavras, mas com a pureza do coração.

Tema apresentado pela aluna Cecília Maria Haddad, na Escola de Aprendizes do Evangelho, 1º Ano, da 20ª Turma da Instituição Beneficente “A Luz Divina”, em 13/10/2012.

CANTINHO DA LEITURA

O Joio e o Trigo



Ao escrever este livro – que se encontrava guardado há mais de cinco anos – a intenção do Dr. Inácio Ferreira foi a de nos auxiliar a discernir, na seara espírita, o joio do trigo. O autor espiritual considerou que o momento de publicar esta obra é agora, porque, sem dúvida, o movimento Espírita se encontra em uma encruzilhada histórica: permanecer fiel aos propósitos de Allan Kardec, na revivência do Evangelho de Jesus ou transformar o Espiritismo em mais uma religião repleta de dogmas, deturpando-o qual foi feito com o Cristianismo. Não resta dúvida de que, em nossas lides doutrinárias, Chico Xavier representou e representa o bom grão, que, infelizmente, o joio do personalismo e da vaidade de tantos vem tentando sufocar.

Este livro coloca a responsabilidade do futuro do Espiritismo na Terra em nossas mãos. O momento, portanto, é de escolha que, inevitavelmente, tem que ser feita e pela qual, no devido tempo, haveremos de responder.

O Joio e o Trigo, pelo Espírito Inácio Ferreira, na psicografia do médium Carlos A. Baccelli, assunto “Dissertações”, publicado pela Casa Editora Espírita “Pierre-Paul Didier”, de Votuporanga, SP. Obra com 292 páginas, 14X21cm. 1ª Edição, outubro de 2012.



Dra. Celeste Pinto

Cirurgiã-Dentista
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3846-6428
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

MARINA MILAN

Consultoria Imobiliária

CRECI 84632

#1



marina.milan@maber.com.br 9213 9922

BAZAR DE NATAL

O Bazar Beneficente da Solidariedade promove na época, o **BAZAR DE NATAL**, evento esperado pelos frequentadores e amigos da "A Luz Divina". No dia **15/12/2012**, sábado, das 10h às 18h, a *Equipe de Voluntárias* atendeu ao público. Os itens colocados à disposição constituem-se em doações que a Instituição recebe durante o ano, de peças semi-novas e novas, repassadas a um valor convidativo e econômico. Toda renda auferida destinou-se à Campanha de Natal da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Nosso agradecimento ao público frequentador e à equipe de voluntárias, sob a coordenação de Cleide Finelli de Oliveira.

*"Cada novo dia que vivemos é um presente divino.
E fazer o bem é a melhor forma de agradecer por ele!"*



E quando você faz o bem que se junta ao bem do outro, forma uma corrente capaz de tornar a vida mais humana e fraterna".

Avenida Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – CEP 04538-083 - SP

Feira de Artesanato e Presentes de Natal na "Casa Luz" em 01/12/2012

As organizadoras do evento agradecem ao público frequentador e amigos e expositores que participaram da Feira de Artesanato realizada no dia 1º de dezembro passado, sábado, das 10h às 19h.

Parte da renda obtida foi revertida para a *Campanha de Natal* da "A Luz Divina".

As crianças participaram da Oficina de Cupcake e a Área de Alimentação ofereceu deliciosos lanches e doces, contando com a participação especial do *Pasteleiro*.

A realização deste evento foi noticiada no Grupo "Amigos da Luz Divina no Facebook", naquela data.

Casa Luz – Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 – Itaim Bibi – SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Lafer)



Assistência Espiritual



No bimestre novembro - dezembro de 2012, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Novembro	Dezembro
Atendimento Fraternal	970	32
Cosmoterapia (Passes)	11.784	7.465
Público presente às reuniões	2.128	1.487
Total	14.882	8.984

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



*"Começai por dar o exemplo vós mesmos. Sede caridosos para com todos, indistintamente. Esforçai-vos para não atentar nos que vos olham com desdém. Deixai a Deus cuidar de toda a justiça, pois cada dia, em seu Reino, Ele separa o joio do trigo".
Evangelho Segundo o Espiritismo,
Capítulo 11, Pascal, 1862.*



"Há um tempo em que é preciso se abandonar as roupas usadas - que já tem a forma de nosso corpo - e esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares... É o tempo da travessia e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado sempre à margem de nós mesmos». – Fernando Pessoa